

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**UMA ANÁLISE TEÓRICO-QUANTITATIVA SOBRE O MERCADO DE TRABALHO
FORMAL E INFORMAL DOS ADOLESCENTES PARANAENSES**

Tamires Franceschini Bonhotti (PIC, CNPq)
Unespar/Campus Campo Mourão, tamires_fb@hotmail.com
Janete Leige Lopes (Orientadora)
Unespar/Campus Campo Mourão, j_llopes@yahoo.com.br

RESUMO

Apesar de ter registros de crianças e adolescentes que trabalham, desde os tempos primitivos, o trabalho infanto-juvenil não deixa de ser nocivo para o desenvolvimento econômico de uma nação. Em vista disso, a maioria dos países, inclusive o Brasil, possui leis que proíbem o trabalho de crianças e regulamentam o trabalho de adolescentes, somente sob condições específicas. Assim, este estudo tem como proposta, apresentar uma análise teórico-quantitativa das condições socioeconômicas dos adolescentes paranaenses inseridos no mercado de trabalho formal e informal. A metodologia a ser utilizada será a Estatística Descritiva e os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), de 2014. Para desenvolver esta pesquisa, foram selecionados somente os adolescentes com idade entre 12 e menores de 18 anos e residentes no Estado do Paraná. Os resultados apontam que o total dos adolescentes trabalhadores é de 173.904, destes, 77,65% desempenham suas atividades no mercado informal de trabalho. Observou também, que 76,08% dos adolescentes que trabalham no mercado informal, têm de 6 a 10 anos de estudo. Além disso, o estudo evidenciou, que 46,97% desses adolescentes recebem de 0,5 a 1,0 salário mínimo e 34,48%, vivem em famílias cuja renda per capita é de 0,5 a 1,0 salário mínimo e 40,97% possui uma renda de 1,0 a 2,0 salários mínimos.

Palavras-chave: Adolescentes Paranaenses. Mercado de Trabalho. Trabalho Formal e Informal.